

**AUTORES:**

Édina de Fátima Aguiar

Informativo Técnico 01

Como lidar com o período de choco das galinhas poedeiras

Uma prática considerada comum para os produtores de ovos é quando as galinhas entram no período de choco, ou seja, quando a ave tende a incubar naturalmente seus ovos. Durante este período, há uma “parada” para o descanso do ovário, no qual ele se retrai, a ovulação cessa e a ave suspende e/ou diminui a produção de ovos. Esse comportamento é natural e importante para as galinhas, pois equivale ao momento de gerar seus filhotes, sua prole. Entretanto, na indústria de ovos, é um comportamento visto como inadequado, no qual haverá a diminuição na produção de ovos.

Uma série de fatores levam a ave ao momento do choco e podem estar relacionados a aspectos hormonais, nutricionais e ambientais. Desta forma, medidas podem ser adotadas pelos produtores para evitar com que as aves iniciem este comportamento durante os próximos 21 dias, especialmente para evitar comportamentos agressivos, que afetarão sua alimentação e produção hormonal.

Durante o período do choco, as concentrações plasmáticas de gonadotrofinas (hormônio do sistema reprodutivo) estão baixas e ocorre regressão do ovário em virtude da redução da fotossensibilidade hipotalâmica. A queda da fotossensibilidade determina uma baixa na liberação de GnRH (hormônio liberador de gonadotrofina) pelo hipotálamo e uma subsequente queda na liberação de LH e FSH (hormônios que atuam no sistema reprodutivo) pela hipófise. A queda de FSH e LH e o baixo estímulo das camadas de células, onde os androgênios, estrogênios e progesterona (hormônios sexuais) são sintetizados, determina a regressão ovariana e compromete a evolução dos folículos. O nível baixo de progesterona vai dificultar ainda mais a liberação de LH, pois a quantidade de progesterona é que induz a liberação de LH para desencadear a ovulação. Assim sendo, durante a fase de choco, a galinha cessa a ovulação, com conseqüente diminuição da postura.

Outro aspecto hormonal que influencia o choco, é que durante o ciclo reprodutivo, os níveis de prolactina (hormônio envolvido no processo reprodutivo) variam de muito baixo no momento da fotoestimulação até moderado no momento do pico de produção. Durante os dias que precedem a postura do último ovo, ocorre uma redução da secreção de progesterona e um aumento da secreção de prolactina e o ovário regride constantemente. O aumento da secreção de prolactina

**AUTORES:**

Édina de Fátima Aguiar

Informativo Técnico 01

Como lidar com o período de choco das galinhas poedeiras

ocorre em consequência de uma redução da atividade dopaminérgica e de um aumento na produção de PIV (Polipeptídeo Vasoativo Intestinal) pelo hipotálamo. O PIV tem sido considerado como um fator estimulante da liberação de Prolactina (PRF) e a dopamina um fator inibidor da liberação de prolactina (PIF). A prolactina induz um feedback negativo sobre a secreção de GnRH pelo hipotálamo e consequentemente de LH pela hipófise.

Além dos aspectos hormonais, o comportamento do choco dispõe de um forte componente neural da galinha. Foi observado que o contato físico dos ovos com o peito da ave estimula terminações localizadas nesta área e resulta em aumento da secreção de prolactina. A desnervação da área do choco sobre a superfície ventral do peito da galinha diminui o tempo de nidação (construção do ninho) e a prolactina e assim, bloqueia o choco. Em condições normais, observa-se que os níveis de prolactina plasmática caem rapidamente caso as galinhas sejam privadas de fazer seus ninhos e aumentam rapidamente quando elas voltam a ter acesso ao ninho. A tiroxina, um hormônio produzido pela tireóide, também possui concentrações elevadas durante o choco e está relacionado com o crescimento de penas novas nas aves.

Estes processos hormonais impactam diretamente em mudanças anatômicas e fisiológicas das aves, sendo elas:

- Regressão do ovário;
- Diminuição do peso do fígado;
- Anorexia (perda do apetite) e perda de peso corporal;
- Hiperemia (alteração da circulação sanguínea com aumento do fluxo de sangue);
- Mudança na plumagem.

Aliado a estas características, os hábitos nutricionais e ambientais das galinhas também são afetados durante o período do choco. Haverá interrupção da rotina de alimentação e da ingestão de água, juntamente com a procura/construção de um ninho pelas aves em local isolado, escuro, não frio, úmido e de preferência que contenha ovos.

As altas temperaturas, além de provocarem o estresse calórico nas aves, ainda podem favorecer



AUTORES:

Édina de Fátima Aguiar

Informativo Técnico 01

Como lidar com o período de choco das galinhas poedeiras

o comportamento do choco e ocasionar o aumento na demanda de cálcio, pois sua deficiência estimula com que as galinhas realizem o choco. Estudos indicaram que as altas temperaturas também resultam no aumento da produção de PIV pelo hipotálamo e da prolactina sérica.

Outras características comportamentais observadas nas aves ao entrarem no período do choco são:

- Redução na postura;
- Diminuição na ingestão de alimentos;
- A ave fica mais agressiva;
- A ave permanece no ninho por mais tempo, ficando mais exposta a ectoparasitas;
- Ocorrência de bicadas defensivas para evitar aproximações de outras aves e colaboradores;
- A ave defeca fora dos ninhos;
- Eriçamento de penas da ave;
- Mudanças nos tipos de vocalização.

Para evitar que uma ave entre no período do choco, algumas medidas podem ser realizadas, como:

- Retirada da ave do ninho: A abordagem mais simples é removê-la do ninho. Levante-a gentilmente, colete os ovos e coloque-a no cercado com as demais aves. Incentive-a a forragear para distraí-la. Pode ser necessário repetir esse processo várias vezes ao dia.
- Bloquear o acesso da ave à caixa ao ninho: Depois que os ovos do dia foram coletados, considere fechá-los completamente. Isso evita que a ave se acomode ou permaneça por um longo período no ninho. No entanto, algumas galinhas podem simplesmente encontrar outro local para chocar, então a observação das aves é fundamental.
- Coletar os ovos em intervalos menores, impedindo as aves de ficarem deitadas por períodos longos;
- Manter os ninhos fechados durante a noite, impedindo as galinhas de dormirem nele;
- Manter uma iluminação homogênea e adequada por todo o galpão, evitando que não haja



AUTORES:
Édina de Fátima Aguiar

Informativo Técnico 01

Como lidar com o período de choco das galinhas poedeiras

pontos escuros durante o dia, que induzem a ave ao choco;

- Fornecer ração balanceada e adequada para a fase de postura;
- Manter a temperatura ambiente agradável.





AUTORES:

Édina de Fátima Aguiar

Informativo Técnico 01

Como lidar com o período de choco das galinhas poedeiras

Referências

- Albino, JJ, Bassi, LJ. Identificação e controle do choco em galinhas de postura. 2005. Disponível em: <https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/infoteca/bitstream/doc/1016647/1/ITAV024.pdf>
- Moraes, IA, 2018. Disponível em: <http://webvideoquest.uff.br/832-2/>
- Rodrigues, R. 2022. Disponível em: https://www.afe.com.br/artigos/aprenda-a-controlar-o-choco-das-galinhas-poedeiras?srsltid=AfmBOoqkKjNT4QSMK0X_VxOVhIRISqL3oFsKzd5xQDU8kt1PmNEzFrh
- Talking Hens, 2020. Disponível em: https://talkinghens.com.au/blogs/learning-centre/have-you-got-a-broody-hen-heres-how-to-handle-the-drama?srsltid=AfmBOorAz6PID2IYNnXSkivL_nJscgG6-qJelb-rHTYKcuJyyw0xf0m4